

# ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE UM CENTRO DE DESENVOLVIMENTO INFANTO-JUVENIL

## ÁREA

O terreno selecionado para a implantação está situado no bairro de Olarias, na cidade de Ponta Grossa - PR, em uma Zona Mista 2, com predominância residencial. O bairro de Olarias é um dos bairros mais valorizados na cidade, devido a infraestrutura de lazer disponibilizada através do Parque de Olarias. Ponta Grossa, localizada no Segundo Planalto Paranaense, é o núcleo dos Campos Gerais do Paraná e é frequentemente chamada de "Princesa dos Campos".

A escolha do terreno foi fundamentada na intenção de manter as crianças e adolescentes abrigados em proximidade significativa com seu ambiente de convívio. O terreno está convenientemente próximo ao abrigo institucional que mais atende esse público-alvo no município e na região, o Núcleo Promocional Pequeno Anjo.



Núcleo Promocional Pequeno Anjo - Abrigo Institucional  
Sentido das Vias Sentido dos Ventos

## TEMA

Os abrigos institucionais desempenham um papel crucial ao acolher crianças em vulnerabilidade social, porém, eles por si só não conseguem atender a todas as necessidades desses indivíduos. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar essa situação e conceber um projeto arquitetônico direcionado ao aprimoramento cognitivo, cultural e esportivo de crianças e adolescentes a partir de 9 anos de idade.



## ABRIGO

Trata-se de uma medida de proteção implementada pelo Estado com o objetivo de acolher os indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco em relação aos seus direitos fundamentais como cidadãos, atende crianças e adolescentes de ambos os sexos com faixa etária entre zero e dezoito anos.

**Os abrigos institucionais, como órgãos participativos do poder público, devem assegurar às crianças saúde, alimentação, acesso à educação, liberdade e convivência familiar ou comunitária.**

## CENTRO DE DESENVOLVIMENTO

Espaço destinado para funcionar como um complemento aos abrigos institucionais, oferecendo um local onde o público-alvo tenha acesso a atividades extracurriculares que promovam o desenvolvimento afetivo, profissional e educacional, incluindo práticas esportivas e oficinas de aprendizagem.

Enquanto as crianças e jovens acolhidos aguardam por um ambiente familiar estruturado, o espaço permitirá que continuem a desenvolver sua autonomia e, ainda, contribuirá para que eles se integrem de maneira mais justa tanto ao mercado de trabalho quanto à sociedade.



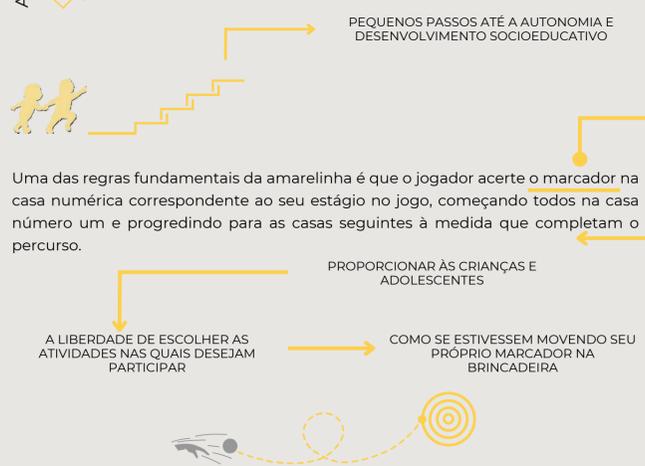
## JUSTIFICATIVA

O acolhimento possui um caráter temporário, e conforme estabelecido por legislação, o tempo máximo de permanência em um programa de acolhimento institucional é de dois anos.

Contrariando o que é estipulado pela lei, muitos indivíduos acolhidos em instituições de acolhimento continuam nesses locais por um período superior aos dois anos previstos. Em muitos casos, permanecem até atingir a maioridade, e quando isso ocorre, precisam enfrentar a vida de forma independente.

## CONCEITO

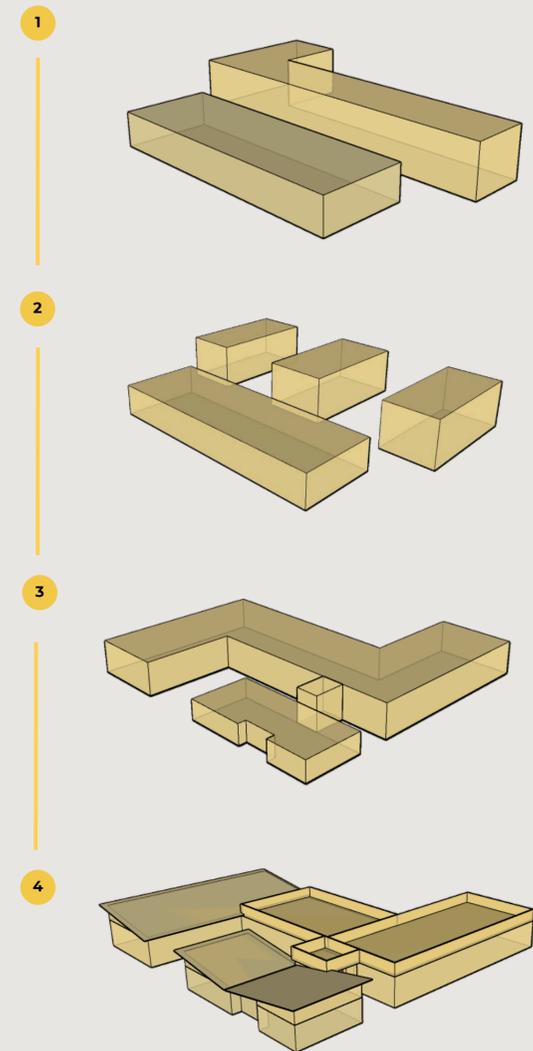
**AMARELINHA**  
Como premissa conceitual, este projeto se inspira na brincadeira da amarelinha para criar um espaço onde as crianças possam se desenvolver gradualmente, avançando passo a passo até alcançar o "céu", representando seu local de autonomia e desenvolvimento socioeducativo.



## DIRETRIZES PROJETAIS

- Integração entre acolhidos e comunidade, evitando o isolamento social;
- Espaços fundamentalmente educativos que incentivem e potencialize o desenvolvimento e socialização;
- Propiciar espaços para diferentes sensações, percepções e experiências;
- Espaço adequado a legislação e parâmetros técnicos vigentes estabelecidos pelo ECA.

## CONCEPÇÃO VOLUMÉTRICA



## SETORIZAÇÃO - PLANTA BAIXA



Atualmente, no Brasil, existem 31.817 crianças em situação de acolhimento, de acordo com dados fornecidos pelo Conselho Nacional de Justiça (2023), quase 70% das crianças que estão aptas para adoção no Brasil têm mais de 8 anos de idade, o que torna a adoção mais difícil nessa faixa etária.



No município de Ponta Grossa existem atualmente quatro instituições de acolhimento, entre os anos de 2021 e 2023 essas instituições acolheram um total de 514 crianças, com faixa etária que variou entre 0 e 21 anos.

